

***PLANO DE
GESTÃO DA
UFOPA
2026–2030***

Gestão da Ufopa 2026-2030



Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Chefe de Gabinete da Reitoria

Ana Cleide Sarubi

Assessoria da Reitoria

Fabriciana Guimarães Vieira

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

Warlivan Leite (Pró-reitor)

Carmen Sulamita (Diretora de Compras e Serviços)

Andressa Taglieber (Diretora de Almoxarifado e Patrimônio)

Neiva Cristine de Melo (Diretora de Finanças e Contabilidade)

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges)

Luamim Sales (Pró-reitor)

Amanda Freitas (Diretora de Acompanhamento Estudantil)

Luana Cardoso (Diretora de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas)

Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão (Procce)

Cauan Araújo (Pró-reitor)

Tarely Aguiar (Diretor de Cultura e Comunidade)

Giselle Silva (Diretora de Extensão)

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proen)

Wania Alexandrino (Pró-reitora)

Luana Guedes (Diretora de Ensino)

Madma Gualberto (Diretora de Registro Acadêmico)

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep)

Tulio Pereira de Souza (Pró-reitor)

Milton Melo (Diretor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas)

Marlei Cristina Acordi (Diretora de Saúde e Qualidade de Vida)

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan)

Carla Paxiúba (Pró-reitora)

Renata Lisboa (Diretora de Planejamento)

Socorro Vânia Alves (Diretora de Avaliação e Informações Institucionais)

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (Proppit)

Dávia Talgatti (Pró-reitora)

Elaine Pacheco (Diretora de Pós-Graduação)

Marcelino da Silva (Diretor de Pesquisa)

Superintendência de Infraestrutura (Sinfra)

Cátia Magalhães (Superintendente)

Glemison da Silva (Diretor de Engenharia)

Erielma Amorim (Diretora de Gestão Ambiental)

Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

Caio Rêgo (Superintendente)

Fabício Guimarães (Diretor de Sistemas)

Cristóvão Ferreira Jr (Diretor de Infraestrutura e Serviços de TI)

Editora da Ufopa

Kelly Christina Castro (Diretora)

Agência de Inovação Tecnológica (AIT)

Celson Lima (Diretor)

Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi)

Mayco Chaves (Diretor)

Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni)

Hornoly Kátia Correa (Diretora)

Bruno Batista (Coordenação de Redes de Cooperação Institucional)

Cerimonial

Monique Evellyn (Coordenadora)

Rede Integrada de Desenvolvimento Humano (RIDH)

Amanda Mota (Diretora)

Lucinewton de Moura (Coordenador da Central Analítica)

Assessoria de Comunicação (Ascom)

Albanira Coelho (Assessora de Comunicação)

Projeto Gráfico

Jocelyn Monteiro de Alencar

Diagramação

Albanira Coelho

Heliny Ramos Oliveira



Mensagem da Reitoria

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) inicia um novo ciclo de gestão pautada na defesa da educação pública, gratuita, inclusiva, democrática e socialmente referenciada, construída em diálogo permanente com a sociedade amazônica e orientada pela busca da excelência acadêmica, da inovação e da transformação social.

O Plano de Gestão 2026-2030 representa mais do que um conjunto de objetivos e ações para os próximos quatro anos. Ele traduz uma visão de futuro construída coletivamente a partir da escuta da comunidade universitária, das contribuições apresentadas na Plataforma de Propostas da Gestão, dos desafios identificados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2031) e nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs 2025-2027).

Esses macroprogramas atuam de forma integrada e transversal, apoiados por uma estrutura de governança, monitoramento e comunicação institucional que assegura transparência, participação e tomada de decisão baseada em evidências.

Acreditamos que a construção de uma universidade cada vez mais inclusiva, inovadora e comprometida com a Amazônia depende do engajamento de toda a comunidade universitária.

Por isso, este plano não deve ser compreendido apenas como um instrumento de gestão, mas como um compromisso coletivo com o futuro da Ufopa e do Brasil. Assim, renovamos nossa confiança na capacidade transformadora da educação pública e seguimos empenhadas em trabalhar de forma colaborativa pela ampliação de oportunidades, produção de conhecimento e contribuição para a sustentabilidade da Amazônia.

“A Ufopa nasceu com a missão de interiorizar o ensino superior público de qualidade, ampliar oportunidades educacionais e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.”

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha



1. A Ufopa que queremos em 2030

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) projeta para 2030 uma instituição consolidada como referência amazônica em formação acadêmica, produção de conhecimento, inovação, inclusão social e desenvolvimento sustentável.

Uma universidade capaz de articular ensino, pesquisa, extensão e inovação para responder aos desafios contemporâneos da Amazônia, fortalecendo sua atuação multicampi e ampliando seu impacto social junto às comunidades urbanas, rurais, indígenas, quilombolas e ribeirinhas.

A Ufopa que queremos em 2030 é uma universidade:

- reconhecida pela qualidade de seus cursos de graduação e pós-graduação;
- comprometida com a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes;
- inovadora em seus processos de ensino e aprendizagem;
- digitalmente integrada e orientada por dados;
- socialmente inclusiva e promotora da diversidade;
- referência em sustentabilidade e responsabilidade socioambiental;
- conectada às demandas da sociedade e dos territórios amazônicos;
- valorizadora de seus servidores e estudantes;
- reconhecida nacionalmente pela excelência de sua gestão pública.

Para alcançar essa visão, a gestão institucional adotará uma estratégia baseada na integração entre planejamento, governança, inovação e participação social, assegurando que os recursos institucionais sejam direcionados para iniciativas capazes de gerar impacto efetivo na vida das pessoas e no desenvolvimento regional.

2. Contexto institucional e desafios estratégicos

A Ufopa ocupa posição singular no cenário da educação superior brasileira. Situada no coração da Amazônia, sua atuação transcende a formação acadêmica e assume papel estratégico na produção de conhecimento, na redução das desigualdades regionais e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Sua natureza multicampi, distribuída em diferentes municípios do Oeste do Pará, amplia oportunidades de acesso ao ensino superior público e fortalece a presença do Estado em regiões historicamente marcadas por desafios socioeconômicos e logísticos.

Ao longo dos últimos anos, a Ufopa vivenciou importante processo de expansão acadêmica e institucional, com ampliação da oferta de cursos, fortalecimento da pós-graduação, consolidação de políticas de inclusão e desenvolvimento de projetos de impacto regional.

Entretanto, o contexto atual apresenta desafios que exigem respostas estratégicas e coordenadas. Entre os principais desafios institucionais para o período 2026-2030, destacam-se:

Formação Acadêmica

- Redução da evasão e retenção estudantil;
- Aumento da taxa de sucesso na formação dos discentes;
- Melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos;
- Ampliação das estratégias de permanência estudantil;
- Inovação pedagógica e curricular.

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Ampliação da produção científica;
- Fortalecimento dos programas de pós-graduação;
- Internacionalização da pesquisa;
- Ampliação da inovação tecnológica e do empreendedorismo.

Gestão e Transformação Digital

- Modernização dos processos administrativos;
- Integração de sistemas institucionais;
- Implantação de soluções baseadas em inteligência artificial;
- Fortalecimento da cultura de gestão orientada por dados.

Pessoas

- Desenvolvimento de lideranças;
- Formação continuada de servidores;
- Promoção da saúde e qualidade de vida;
- Fortalecimento da cultura organizacional.

Infraestrutura

- Consolidação dos campi;

- Expansão e modernização dos ambientes acadêmicos;
- Sustentabilidade e eficiência energética;
- Ampliação da infraestrutura tecnológica.

Relação com a Sociedade

- Fortalecimento da extensão universitária;
- Ampliação do impacto social das ações institucionais;
- Maior visibilidade da produção científica;
- Consolidação da identidade amazônica da Ufopa.

Esses desafios orientam a estruturação dos macroprogramas e projetos estratégicos que compõem este Plano de Gestão, constituindo o ponto de partida para a construção de uma universidade mais inovadora, inclusiva, eficiente e comprometida com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

3. Arquitetura estratégica do Plano de Gestão

O Plano de Gestão 2026-2030 da Universidade Federal do Oeste do Pará adota uma abordagem orientada por resultados, estruturada a partir de macroprogramas institucionais capazes de integrar diferentes áreas da universidade em torno de objetivos estratégicos comuns.

Essa opção representa uma evolução em relação aos modelos tradicionais de planejamento organizados exclusivamente por unidades administrativas ou por áreas finalísticas. Em vez de concentrar esforços em ações isoladas, a gestão passa a organizar suas iniciativas em programas estratégicos que articulem ensino, pesquisa, extensão, inovação, infraestrutura e gestão de pessoas.

A proposta busca fortalecer a integração institucional, ampliar a capacidade de execução das ações estratégicas e facilitar o monitoramento dos resultados alcançados pela universidade.

A arquitetura do plano está fundamentada nos seguintes elementos:

CONCEITOS CHAVE	DEFINIÇÃO
MACROPROGRAMA	Um grande tema estratégico que organiza as prioridades da gestão. Representa os principais compromissos institucionais para os quatro anos de gestão e reúne diferentes iniciativas voltadas para um mesmo objetivo.
EIXO	Área temática que organiza a atuação do macroprograma.
PROJETO ESTRUTURANTE	Entrega de alto impacto que simboliza e transforma o macroprograma.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Iniciativa executada para alcançar os objetivos do macroprograma.
INDICADOR	Medida utilizada para acompanhar resultados e metas.



A atuação integrada dos macroprogramas permite que diferentes setores da instituição trabalhem de forma colaborativa na resolução dos desafios institucionais.

4. Mapa estratégico do Plano de Ação

O Mapa Estratégico do Plano de Gestão da Ufopa para 2026-2030 representa, de forma integrada e visual, a lógica de transformação institucional que orientará as ações da Universidade nos próximos anos. Mais do que um conjunto de objetivos isolados, o mapa evidencia as relações de causa e efeito entre os investimentos realizados pela instituição, os processos que precisam ser fortalecidos, o desenvolvimento das pessoas e os resultados que se pretendem alcançar para a sociedade amazônica.

Sua construção foi fundamentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nos diagnósticos institucionais, nas contribuições dos grupos de trabalho, das unidades acadêmicas e administrativas e nas discussões realizadas ao longo do processo participativo de elaboração do Plano de Gestão. Dessa forma, o mapa traduz uma visão compartilhada de futuro para a Ufopa.



A estrutura do mapa está organizada em quatro níveis estratégicos interdependentes. Na base encontram-se as Fundações de Sustentação, que representam os recursos e capacidades indispensáveis para o desenvolvimento institucional, incluindo infraestrutura, tecnologia, conectividade, valorização das pessoas, gestão eficiente dos recursos e sustentabilidade socioambiental. Esses elementos constituem o alicerce sobre o qual a universidade constrói suas ações e projetos.

O segundo nível corresponde aos Pilares de Atuação, que expressam os grandes temas institucionais que orientam a gestão universitária, como governança e transparência, excelência acadêmica, inclusão e permanência, gestão inteligente, pesquisa e inovação, extensão e integração com a sociedade. Esses pilares conectam os recursos institucionais às entregas efetivas da universidade.

No centro do mapa estão os quatro macroprogramas estratégicos, que organizam e integram os projetos estruturantes e as ações prioritárias do Plano de Gestão:

- **Bem-Viver**, voltado à promoção da qualidade de vida, saúde, inclusão, segurança e infraestrutura acolhedora;
- **Carreira em Movimento**, direcionado ao desenvolvimento e valorização das pessoas, fortalecendo competências, lideranças e o engajamento institucional;
- **Conquista Acadêmica**, dedicado à excelência da formação, à permanência estudantil e ao sucesso acadêmico;
- **Smart Ufopa**, que impulsiona a transformação digital, a inovação administrativa e a gestão orientada por dados.

Esses macroprogramas funcionam como vetores de integração entre diferentes áreas da universidade, permitindo que iniciativas acadêmicas, administrativas e de relacionamento com a sociedade sejam articuladas de maneira coordenada e orientada para resultados.

No topo do mapa estão os Resultados para a Sociedade, que representam o propósito maior da atuação institucional. A Ufopa busca contribuir para a formação cidadã e de qualidade, promover o bem-estar da comunidade acadêmica, fortalecer a inclusão e a diversidade, produzir conhecimento relevante para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e ampliar sua capacidade de transformação social e territorial por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.

De forma transversal, o mapa estratégico é sustentado por mecanismos permanentes de governança, monitoramento e melhoria contínua, garantindo que os objetivos sejam acompanhados por indicadores, metas e avaliações periódicas.

Essa forma de abordagem permite à instituição aprender com sua própria experiência, aperfeiçoar processos e adaptar-se aos desafios e oportunidades que surgirem ao longo da execução do Plano de Gestão.

O Mapa Estratégico constitui a principal referência para implementar, acompanhar e avaliar o Plano de Gestão da Ufopa 2026-2030, assegurando que todas as ações institucionais estejam alinhadas à missão da universidade e ao compromisso de transformar vidas por meio da educação, da ciência, da inovação e do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Além de orientar a execução das ações, o Mapa Estratégico fortalece uma cultura de planejamento, integração e tomada de decisão baseada em evidências. Ao estabelecer objetivos, indicadores e prioridades comuns, favorece a atuação coordenada entre as diferentes unidades da universidade, reduz sobreposições de esforços e amplia a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

“O Mapa Estratégico constitui a principal referência para a implementação, acompanhamento e avaliação do Plano de Gestão Ufopa 2026-2030, assegurando que todas as ações institucionais estejam alinhadas à missão da Universidade e ao compromisso de transformar vidas por meio da educação, da ciência, da inovação e do desenvolvimento sustentável da Amazônia.”

5. Fundamentos e construção coletiva do Plano de Ação

O Plano de Gestão da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) para o período de 2026-2030 foi construído a partir do compromisso institucional com a participação, o diálogo, a transparência e a busca permanente pela excelência acadêmica e administrativa. Mais do que um instrumento de planejamento, este projeto expressa uma visão compartilhada de futuro para a universidade e representa o compromisso da gestão com o fortalecimento da educação superior pública, gratuita, inclusiva, democrática e socialmente referenciada na Amazônia.

A construção do plano está fundamentada nos princípios institucionais estabelecidos no Estatuto da Ufopa, em sua missão de promover a produção e a socialização do conhecimento, contribuir para o desenvolvimento sustentável da região amazônica e formar cidadãos comprometidos com a transformação social. Também se apoia nos valores da universidade, especialmente a defesa da diversidade, da inclusão, da inovação, da sustentabilidade, da ética, da gestão democrática e da responsabilidade social.

Este Plano de Gestão foi elaborado em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2031), instrumento que orienta o desenvolvimento estratégico da universidade no médio e longo prazo.

Além disso, buscou incorporar as prioridades e demandas identificadas nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), reconhecendo a importância das especificidades dos campi, institutos, pró-reitorias e demais unidades acadêmicas e administrativas na construção de uma estratégia institucional integrada.

“A elaboração do plano ocorreu por meio de um processo participativo envolvendo gestores das unidades administrativas da gestão superior.”

Para viabilizar essa construção coletiva, foram constituídos grupos de trabalho temáticos por macroprogramas responsáveis por discutir os principais desafios institucionais e propor estratégias para os diferentes eixos de atuação da universidade.

Os grupos de trabalho realizaram reuniões de diagnóstico, reflexão e proposição, analisando dados institucionais e indicadores de desempenho.

Paralelamente aos trabalhos dos GTs, as pró-reitorias, órgãos suplementares e unidades administrativas promoveram reuniões internas para debater prioridades, identificar oportunidades de melhoria e contribuir para a definição das ações estratégicas da gestão.

Como resultado desse processo foi definida uma arquitetura estratégica baseada em macroprogramas, capazes de integrar diferentes áreas da universidade em torno de objetivos comuns e resultados institucionais de maior impacto. Essa estrutura busca superar a fragmentação das ações institucionais, promovendo maior articulação entre planejamento, orçamento, execução e monitoramento.

O Plano de Gestão está organizado em macroprogramas estratégicos, que representam os grandes compromissos da gestão para o período 2026-2030. Cada macroprograma é composto por eixos estruturantes que organizam as áreas prioritárias de atuação, aos quais estão vinculados projetos estruturantes e ações estratégicas voltados para a geração de resultados concretos para a comunidade universitária e para a sociedade.

A execução dessas iniciativas será acompanhada por um conjunto de indicadores de desempenho, permitindo monitorar o progresso das ações, avaliar resultados e apoiar a tomada de decisão baseada em evidências.

Mais do que um documento orientador, este Plano de Gestão representa um pacto institucional construído coletivamente. Seu êxito dependerá do engajamento permanente das unidades acadêmicas e administrativas, da participação da comunidade universitária e da capacidade institucional de transformar estratégias em resultados que fortaleçam a missão da Ufopa e **ampliem sua contribuição para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.**



Primeiro encontro do Plano de Gestão 2026-2030, ocorrido na Fazenda Experimental da Ufopa.



programa **BEM-VIVER**

O macroprograma **Bem-Viver** reúne iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida, do bem-estar, da inclusão, da convivência e da valorização das pessoas que compõem a comunidade universitária. Fundamenta-se na compreensão de que uma universidade de excelência é construída não apenas por sua produção acadêmica, mas também pela capacidade de oferecer ambientes acolhedores, seguros, saudáveis e acessíveis para estudantes, servidores e colaboradores.

Por meio deste macroprograma, a Ufopa buscará fortalecer políticas de saúde física e mental, inclusão e acessibilidade, cultura, esporte, lazer, convivência e melhoria da infraestrutura dos campi, contribuindo para a construção de um ambiente universitário mais humano, diverso e integrado. As ações desenvolvidas estarão voltadas ao fortalecimento dos vínculos com a universidade, à qualificação das relações institucionais e à permanência acadêmica e profissional com qualidade.

Assim, o macroprograma consolida a atuação da Ufopa como uma universidade que valoriza as pessoas, promove o bem-estar coletivo e contribui para a formação integral dos sujeitos, fortalecendo sua missão de transformar vidas e desenvolver a Amazônia por meio da educação pública de qualidade. O macroprograma está alinhado aos valores institucionais e pretende consolidar uma cultura organizacional baseada no cuidado com as pessoas.

“O Bem-Viver pretende consolidar uma cultura organizacional baseada no cuidado com as pessoas, reconhecendo que o desenvolvimento institucional depende diretamente da promoção de condições adequadas para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional de toda a comunidade universitária.”

O projeto reconhece que o desenvolvimento institucional depende do crescimento da comunidade universitária.

Objetivo Estratégico

Promover qualidade de vida, inclusão, saúde, segurança, pertencimento e infraestrutura acolhedora para estudantes, servidores e comunidade universitária.

Visão de Futuro

Transformar a Ufopa em um ambiente cada vez mais saudável, inclusivo, seguro e acolhedor, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a permanência das pessoas na instituição.

Eixos:

- Saúde e Bem-Estar Integral
- Cultura, Esporte e Vida no Campus
- Inclusão, Diversidade e Acessibilidade
- Ambiência e Sustentabilidade dos Campi

Projetos Estruturantes

Eixo: Ambiência e Sustentabilidade nos Campi

- Construir quadras poliesportivas em todos os campi;
- Estruturar refeitórios e espaços de convivência e bem-estar para servidores na sede e nos campi;
- Implantar a política de gestão ambiental da Ufopa, aprimorando o sistema de gestão ambiental e promovendo a adoção gradual de padrões de excelência internacional;
- Implantar restaurantes universitários em todos os campi.

Eixo: Convivência e Cultura Institucional

- Estimular práticas restaurativas para mediação e redução de conflitos interpessoais no ambiente institucional;
- Criar Programa de Gestão do Clima Organizacional da Ufopa.

Eixo: Inclusão, Diversidade e Acessibilidade

- Implantar a política de diversidade da Ufopa, assegurando a inclusão de todas as pessoas em nossa comunidade;
- Criar Programa Institucional de Acompanhamento da Saúde do Servidor, integrando projetos dos cursos da área de saúde, o Abaré, o Siass e a UBS universitária;
- Promover a acessibilidade arquitetônica, por meio de investimento em adequações físicas e eliminação de barreiras, e o planejamento de obras em diálogo com o setor de acessibilidade.

Eixo: Saúde e Bem-Estar Integral

- Criar o Programa Institucional de Acompanhamento da Saúde dos Discentes, integrando projetos dos cursos da área de saúde, o Abaré, o Siass e a UBS universitária;
- Promover hábitos esportivos e de bem estar com foco na saúde;
- Disponibilizar aos servidores acesso à plataforma Well Hub.

Ações Estratégicas

Eixo: Ambiência e Sustentabilidade nos Campi

- Ampliar o Programa de Alimentação (PAM) para a Fazenda Experimental;
- Executar projeto de melhoria da via em frente à Unidade Tapajós/Campus Santarém, com implantação de faixa elevada;
- Promover adequação e melhorias da estrutura física da biblioteca da Unidade Rondon/Campus Santarém;
- Implementar estratégias de segurança alimentar e nutricional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre os serviços de alimentação estudantil;
- Assegurar a continuidade dos serviços de alimentação estudantil;
- Qualificar a gestão e o funcionamento do Restaurante Universitário;
- Ampliar o Projeto de Arborização para todos os campi;
- Melhorar os espaços físicos destinados às organizações estudantis como diretórios e centros acadêmicos;
- Implantar Jardins Sensoriais na Unidade Rondon/Campus Santarém e nos demais campi;
- Criar o Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica da Ufopa;
- Implantar praça de alimentação em frente aos blocos do NSA;
- Estruturar refeitórios e espaços de convivência e bem-estar para servidores na sede e nos campi.

Eixo: Convivência e Cultura Institucional

- Realizar campanhas, promover discussões e capacitações sobre a relação harmoniosa entre pessoas no ambiente institucional.

Eixo: Cultura, Esporte e Vida no Campus

- Criar programa Movimentos Culturais e Esportivos (fomento para atividades de esporte e lazer);
- Realizar mapeamento das ações culturais, esportivas e recreativas; publicar agenda de eventos culturais multicampi;
- Realizar oficinas de canoagem;
- Realizar capacitações para captação de recursos via Lei Rouanet e Lei de Incentivo ao Esporte, via Banco de Projetos (para captação de recursos), estabelecer fluxo para habilitação nas leis de incentivo;
- Realizar capacitações em artes plásticas para o Bem-Viver (nos campi e institutos) no formato “Dia de Vivência”;
- Realizar Recepção dos Calouros da FAIN e Jogos Indígenas da Ufopa;
- Realizar Jogos Intercampus da Ufopa (JIUfopa);
- Criar o projeto 'O Palco Meu';
- Realizar Jogos dos Servidores da Ufopa;
- Realizar as Corridas da Ufopa;
- Promover o fortalecimento do Programa Movimentos Culturais e Esportivos (inclusão de linhas com demandas definidas, a partir de mapeamento multicampi);
- Realizar Ciclo de Oficinas de Música e Saúde Mental (Equipe do Coral);
- Realizar Circuito de Corridas da Ufopa 2027;
- Realizar Torneio de Basquetebol 3x3 (bianual);
- Realizar Torneio de Futvôlei 3x3 (bianual);
- Realizar Torneio de Voleibol 4x4 Misto (bianual);
- Realizar Torneio de Beach Tênis (bianual);
- Realizar Oficina de Tênis de Mesa Adaptado;
- Realizar Oficina de Bocha Paralímpica;
- Realizar Oficina de Voleibol Sentado;
- Realizar Oficina de Paracanoagem;
- Realizar Oficina de Badminton/Parabadminton;
- Realizar Jogos dos Calouros da Ufopa 2027;
- Realizar Ufopa eSports;
- Realizar Torneio de Xadrez;
- Apoiar a participação nos Jogos Universitários Municipais;
- Apoiar a participação nos Jogos Universitários Estaduais;
- Apoiar a participação nos Jogos Universitários Brasileiros;
- Realizar os Jogos do Orgulho LGBTQIAPN+ (anual);
- Realizar Gincana Interatlética;
- Realizar Circuito Ciclístico da Ufopa;
- Realizar Duathlon Bem-Viver;
- Realizar Torneio de Damas (bianual);
- Realizar Torneio de Cubo Mágico (bianual);
- Promover Oficina e Competição de Esporte de Orientação;
- Realizar I Paralimpíada da Ufopa (bianual);
- Realizar Torneio de Tênis de Mesa (anual).

Eixo: Inclusão, Diversidade e Acessibilidade

- Criar o Programa de Acompanhamento do Servidor PcD;
- Criar o Programa de Preparação para Aposentadoria da Ufopa (PPA);
- Criar e promover a difusão e valorização das línguas indígenas;
- Promover a expansão do espaço de acolhimento infantil para os campi.

Eixo: Saúde e Bem-Estar Integral

- Criar e implementar a Política de Saúde Mental;
- Ampliar a oferta de serviços para promoção do bem-viver dos estudantes;
- Promover o fortalecimento e mapeamento da saúde nutricional dos estudantes (anual, a partir de 2026);
- Realizar ações para a promoção e prevenção da saúde do estudante;
- Ampliar as ações de educação em saúde;
- Realizar oficina prática de primeiros socorros para estudantes;
- Realização do Mês da Saúde;
- Elaborar o Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR);
- Elaborar o Plano de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Implantar a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público (CISSP).

Indicadores:

- Índice Geral de Clima Organizacional;
- Índice de Afastamento por Motivos de Saúde;
- Índice de Satisfação dos Estudantes da Ufopa.



Eventos culturais, esportivos e de valorização do folclore promovidos na Ufopa.



programa **CARREIRA EM MOVIMENTO**

O macroprograma Carreira em Movimento tem como propósito promover o desenvolvimento, a valorização e o engajamento dos servidores docentes e técnico-administrativos, reconhecendo que as pessoas são o principal patrimônio da Ufopa. Parte do entendimento de que a excelência acadêmica e administrativa está diretamente relacionada à qualificação, ao bem-estar e ao fortalecimento das competências dos profissionais que atuam na instituição.

Por meio deste macroprograma, a Ufopa buscará ampliar oportunidades de formação continuada, desenvolvimento de lideranças, aperfeiçoamento profissional e compartilhamento de conhecimentos, fortalecendo uma cultura organizacional baseada na aprendizagem permanente, na inovação, na colaboração e no compromisso com os resultados institucionais.

As ações previstas contemplam tanto o desenvolvimento de competências técnicas quanto o fortalecimento de competências gerenciais, relacionais e estratégicas necessárias aos desafios da gestão universitária contemporânea.

Dessa forma, o macroprograma reforça o compromisso da universidade com a construção de um ambiente de trabalho estimulante, colaborativo e orientado ao desenvolvimento humano, promovendo o crescimento profissional de seus servidores e fortalecendo sua contribuição para a consolidação de uma universidade pública cada vez mais inovadora, eficiente e comprometida com o desenvolvimento da Amazônia.

“O Carreira em Movimento pretende criar condições para que servidores possam desenvolver plenamente seu potencial, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados à comunidade universitária e para o fortalecimento da capacidade institucional da Ufopa.”

Ao investir no desenvolvimento, a Ufopa amplia sua capacidade de responder aos desafios da educação superior pública com eficiência, qualidade e responsabilidade social.

Objetivo Estratégico

Promover o desenvolvimento profissional, a valorização e o engajamento de servidores docentes e técnicos.

Visão de Futuro

Consolidar uma cultura institucional baseada na aprendizagem contínua, inovação, liderança e valorização das pessoas.

Eixos:

- Desenvolvimento e Qualificação Profissional
- Gestão de Carreira e Reconhecimento
- Inovação e Produção do Conhecimento

Projetos Estruturantes

Eixo: Gestão de Carreira e Reconhecimento

- Regulamentar e Implementar o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) na instituição.

Eixo: Inovação e Produção do Conhecimento

- Criar o Prêmio Inovador(a) Ufopa, buscando premiar iniciativas inovadoras nas áreas de Gestão Universitária, Administrativa, Acadêmica e outras;
- Criar o Prêmio Docente Inovador Ufopa para reconhecimento e valorização da docência inovadora e inclusiva.

Eixo: Desenvolvimento e Qualificação Profissional

- Incentivar a qualificação com programas institucionais para oferta de turmas de mestrado/doutorado para docentes e técnicos.

Ações Estratégicas

Eixo: Gestão de Carreira e Reconhecimento

- Promover a automatização de processos, como o ProDoc para progressão docente, trazendo agilidade e transparência às etapas de carreira;
- Implantar plataforma digital para registros de atividades e solicitação de concessão do RSC;

- Regular a concessão dos elogios funcionais na Ufopa, viabilizando o reconhecimento institucional dos servidores com relevantes contribuições para a instituição;
- Ampliar e fortalecer o Programa de Gestão de Desempenho, transformando-o em uma ferramenta de valorização, reconhecimento e desenvolvimento dos servidores;
- Realizar o dimensionamento de pessoal para reestruturação das unidades acadêmicas e administrativas;
- Criar a Coleção Boas Práticas da Gestão Universitária;
- Criar o Prêmio Edufopa de Comunicação Científica e Inovação;
- Regular e implementar o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) na instituição.

Eixo: Inovação e Produção do Conhecimento

- Incentivar a produção de conhecimento técnico por meio de oportunidades em editais para produção técnica de TAEs;
- Incluir indicadores da área de inovação na progressão funcional dos servidores;
- Criar o Banco de Boas Práticas Administrativas com visibilidade interna e externa;
- Promover material de divulgação institucional;
- Criar o Edital Edufopa de Produção Técnica para TAEs;
- Criar o Prêmio Inovador(a) Ufopa, buscando premiar iniciativas inovadoras nas áreas de Gestão Universitária, Administrativa, Acadêmica;
- Criar o Prêmio Docente Inovador Ufopa para reconhecimento e valorização da docência inovadora e inclusiva.

Eixo: Desenvolvimento e Qualificação Profissional

- Incentivar a qualificação dos servidores, por meio da oferta de novas turmas de mestrado e/ou doutorado para técnicos administrativos;
- Ampliar o acesso a cursos e formações que pontuem no RSC por meio de programa permanente de capacitação;
- Desenvolver trilhas de aprendizagem temáticas - com foco em gestão pública, tecnologia, liderança e inovação - alinhadas às competências exigidas pelos respectivos cargos e áreas de atuação dos servidores da Ufopa;
- Oferecer formações contínuas em ferramentas digitais, sistemas administrativos e plataformas utilizadas pela Ufopa;
- Estabelecer parcerias com instituições externas de referência, visando suprir lacunas de capacitação identificadas na Ufopa, por meio da oferta de cursos, oficinas e outras ações formativas;
- Promover capacitações voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais;
- Promover eventos para apresentação de projetos, ações, processos ou métodos desenvolvidos e/ou implementados por técnicos que tenham contribuído para melhorias nas atividades do setor;

- Realizar capacitações e oficinas para incentivo e orientação à obtenção da pontuação para obtenção do RSC;
- Instituir o Programa de Capacitação/Formação de Gestores (Escola de Gestores);
- Instituir o Programa Permanente de Formação Docente;
- Fortalecer a qualificação contínua dos servidores do Sistema Integrado de Bibliotecas;
- Ampliar e fortalecer o Programa de Capacitação Informacional de Usuários;
- Criar o Programa Permanente de Formação Editorial;
- Criar o Programa de Mentoria Editorial para Servidores;
- Criar o Laboratório de Inovação Editorial Amazônica;
- Aprimorar o Edital de Apoio à Produção Acadêmica;
- Criar edital de participação em eventos científicos;
- Realizar capacitação para coordenadores da pós-graduação sobre legislação, normas e procedimentos administrativos;
- Promover e incentivar a retomada da produtividade em pesquisa dos docentes, por meio de estratégias de integração e fomento à produção científica;
- Implementar o Programa Qualifica Pós.

Indicadores

- Taxa de Regularidade das Progressões Funcionais
- Índice de Qualificação do Quadro
- Taxa de Implementação do RSC
- Taxa de Participação em Ações de Desenvolvimento Profissional



Ingresso de novos docentes reforça o desenvolvimento institucional da Ufopa.



programa **CONQUISTA ACADÊMICA**

O macroprograma Conquista Acadêmica representa o compromisso da Ufopa com a promoção do acesso, da permanência, do sucesso acadêmico e da formação integral dos estudantes. Reúne iniciativas voltadas ao fortalecimento da graduação, da pós-graduação, da inclusão, da diversidade e da excelência acadêmica, de acordo com a missão institucional de formar profissionais qualificados e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Partindo do entendimento de que a qualidade da educação superior vai além do ingresso na universidade, o programa busca criar condições para que os estudantes desenvolvam plenamente seu potencial acadêmico, científico, cultural e profissional, por meio de políticas integradas de permanência estudantil, inovação pedagógica, apoio à aprendizagem, internacionalização e fortalecimento da pós-graduação.

As ações desenvolvidas no âmbito do Conquista Acadêmica estarão orientadas para a melhoria dos indicadores de taxa de sucesso dos alunos e de qualidade dos cursos, a redução da evasão e da retenção, a ampliação das oportunidades de formação e a promoção da equidade, assegurando que estudantes de diferentes origens e contextos tenham condições efetivas de concluir sua trajetória acadêmica com sucesso.

Alinhado aos princípios de inclusão, excelência, inovação e compromisso social, o macroprograma busca consolidar uma cultura institucional centrada no estudante e na qualidade da formação. Com isso, a Ufopa investe em formar cidadãos preparados para atuar em diferentes contextos profissionais e sociais e com pensamento crítico.

“O Conquista Acadêmica consolida a atuação da Ufopa como instituição transformadora de vidas e promotora de oportunidades, contribuindo para a formação de profissionais, pesquisadores e lideranças capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da Amazônia e da sociedade brasileira.”

Objetivo Estratégico

Promover o acesso, a permanência, o sucesso acadêmico e a formação integral dos estudantes, fortalecendo a qualidade da graduação e da pós-graduação e ampliando o impacto social da formação universitária.

Visão de Futuro

Ser referência amazônica na promoção do acesso, permanência, sucesso acadêmico e formação integral dos estudantes, contribuindo para a transformação social e o desenvolvimento sustentável da região.

Eixos:

- Regulamentação e Normativas de Ensino
- Apoio Pedagógico, Permanência e Equidade
- Inovação Curricular
- Ocupação de Vagas e Redução da Retenção e da Evasão
- Extensão e Mundo do Trabalho

Projetos Estruturantes

Eixo: Apoio Pedagógico, Permanência e Equidade

- Apoiar a estruturação dos Napes (fluxos de trabalho das unidades e regimento prevendo a estrutura);
- Implantar a FAIN Multicampi;
- Implementar Laboratórios INOVALab MEC (pedagógicos, inclusão) multiusos na Ufopa;
- Fortalecer a acessibilidade informacional e tecnológica nas bibliotecas da Ufopa;
- Ampliar e modernizar a infraestrutura do Sistema Integrado de Bibliotecas;
- Consolidar as políticas voltadas à promoção da equidade no ensino superior (acessibilidade e inclusão, enfrentamento às violências, diversidade sexual e de gênero, permanência materna e parental, linguística, heteroidentificação).

Eixo: Política de Combate a Evasão e a Retenção

- Criar a Política de Combate à Evasão e à Retenção;
- Implementar o Programa Aprenda +.

Ações Estratégicas

Eixo: Apoio Pedagógico, Permanência e Equidade

- Avaliar e aprimorar programas de apoio pedagógico à permanência (tais como Ceanama);
- Fortalecer programas de apoio pedagógico (PET, Pibid);

- Dar suporte à implementação e estabelecer diretrizes dos Napes das unidades acadêmicas;
- Ampliar o número de bolsas para monitoria de disciplinas e projetos de ensino (Ceanama);
- Ampliar o número de bolsas para monitoria de disciplinas e projetos de ensino (Monitoria de Laboratório);
- Implementar laboratórios INOVALab MEC (pedagógicos, inclusão) multiusos na Ufopa;
- Estimular a Mobilidade Acadêmica Nacional (PEEx Internacional);
- Promover a inclusão de estudantes estrangeiros ou refugiados;
- Fomentar políticas voltadas para ampliação e consolidação de participação dos discentes nas mobilidades nacionais e internacionais;
- Fomentar a oferta de cursos de verão para estrangeiros (e brasileiros);
- Criar o Programa de Apoio à Escrita Acadêmica;
- Criar a Coleção Primeiras Conquistas Acadêmicas;
- Criar o Programa Estudante Autor da Amazônia;
- Criar o Clube de Leitura e Formação Acadêmica Multicampi;
- Aprimorar o planejamento de aquisição e acesso a materiais informacionais;
- Ampliar e modernizar a infraestrutura do Sistema Integrado de Bibliotecas;
- Fortalecer o acesso, a divulgação e o uso de periódicos científicos e bases de dados digitais;
- Fortalecer a acessibilidade informacional e tecnológica nas bibliotecas da Ufopa;
- Criar redes de colaboração interdisciplinar e intercultural entre unidades e campi;
- Estabelecer redes de colaboração interinstitucional para a sustentabilidade;
- Apoiar pesquisas aplicadas, extensão rural e extensão tecnológica com foco em soluções para organizações comunitárias, por meio de instâncias de diálogo para construção de projetos;
- Criar programa de publicação em línguas indígenas (em parceria com Proppit, Proges, Arni e IFIL);
- Criar programas de divulgação e popularização da ciência;
- Desenvolver programas de cooperação com escolas de educação básica;
- Promover o diálogo intercultural com a inserção dos saberes tradicionais no fazer extensionista;
- Criar o Programa Qualifica Pós Ufopa;
- Regulamentar o uso de ferramentas de inteligência artificial na produção científica (plágio);
- Realizar cerimônia de entrega de diplomas de pós-graduação com entrega do Prêmio Pesquisa do Ano;
- Aprimorar os editais de iniciação científica (Pibic e Pibit);
- Aprimorar o edital de apoio à publicação científica qualificada (PAPCIQ);
- Aprimorar o edital de apoio para participação de estudantes dos campi fora de sede na Jornada Acadêmica da Ufopa, realizada em Santarém;
- Expandir a pós-graduação para os campi fora de sede;
- Inclusão de pós-graduandos em políticas estudantis da universidade;
- Regimentar o Grad-PG na Ufopa;
- Aprimorar workshops de pós-graduação;
- Consolidar o Fórum Integrado de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil;
- Atualizar a Política de Assistência Estudantil;
- Implantar mecanismos de monitoramento e acompanhamento da Política de Assistência Estudantil;

- Fortalecer a estrutura institucional do Núcleo de Acessibilidade (NUACES);
- Ampliar a comunicação acessível das ações e serviços da Proges;
- Aperfeiçoar os processos de seleção e acompanhamento socioeconômico;
- Fortalecer a participação e o controle social da assistência estudantil;
- Desenvolver ações itinerantes de assistência estudantil;
- Fortalecer o acompanhamento pedagógico no âmbito da assistência estudantil;
- Monitorar e avaliar a Política de Assistência Estudantil;
- Elaborar e implementar o Guia de Direitos Sociais para Estudantes da Ufopa;
- Ampliar atendimento aos estudantes da Ufopa com políticas de assistência estudantil;
- Implementar e consolidar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi);
- Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e monitoramento dos estudantes beneficiários do Pnaes;
- Promover a educação financeira como estratégia de permanência estudantil;
- Consolidar a Política de Inclusão e Acessibilidade da Ufopa;
- Consolidar a Política de Permanência Materna e Parental;
- Consolidar a Política de Diversidade Sexual e de Gênero;
- Consolidar a Política de Prevenção e Enfrentamento a Violências;
- Implementar a Política Linguística da Ufopa;
- Fortalecer o acompanhamento de comissões setoriais;
- Colaborar para a instituição da Comissão Permanente de Acompanhamento;
- Ampliar atendimento aos estudantes da Ufopa com políticas de assistência estudantil;
- Atendimento aos estudantes das ações afirmativas com auxílios estudantis;
- Promover a ampliação dos serviços ofertados pelos núcleos especializados;
- Promover a capacitação em ações afirmativas;
- Aumentar a atenção e o apoio aos aspectos biopsicossociais;
- Elaborar o Plano Decenal das Ações Afirmativas;
- Promover eventos de internacionalização (Hub Ufopa e outros);
- Promover eventos e ações de Internacionalização em Casa (GLOCAL).

Eixo: Extensão e Mundo do Trabalho

- Fortalecer o empreendedorismo entre os discentes da instituição promovendo cursos com orientação sobre o mundo do trabalho;
- Promover a extensão tecnológica estimulando a aproximação com a Embrapii;
- Fortalecer as empresas juniores;
- Fomentar o empreendedorismo social e os negócios sustentáveis;
- Transformar a Ufopa em referência amazônica na integração entre saberes tradicionais e ciência, por meio de programas interinstitucionais que unam comunidades, órgãos públicos e universidade para gerar saúde, inovação e políticas públicas sustentáveis;
- Estabelecer um plano de comunicação das ações de extensão, divulgando para a mídia e imprensa a atuação da universidade na transformação regional e na colaboração com políticas públicas;
- Criar o Observatório do Impacto da Extensão na área de atuação da Ufopa em consonância com as diretrizes da Carta de Santarém;
- Desenvolver programas de cooperação com escolas de educação básica;
- Promover capacitação interna para atuação na educação básica;

- Fortalecer a transparência e o acesso público aos dados da extensão;
- Criar o Programa Integra Ufopa.

Eixo: Inovação Curricular

- Oferecer apoio pedagógico aos docentes para reestruturação dos cursos;
- Avaliar e aperfeiçoar as matrizes curriculares de inclusão;
- Avaliar a viabilidade de cursos EaD institucionais;
- Revisar PPCs com foco em flexibilização curricular;
- Curricularizar a FAIN;
- Incluir nos PPCs as Políticas de Inclusão, Diversidade e Interculturalidade;
- Inserir competências digitais e interdisciplinares;
- Institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT;
- Promover a certificação acadêmica de alunos que participaram de ações, programas ou mobilidades internacionais;
- Promover a capacitação e sensibilização da comunidade em extensão indissociada do ensino e da pesquisa;
- Realizar capacitações para os NDEs sobre curricularização da extensão;
- Incentivar que os saberes tradicionais sejam incorporados às ações integradas de ensino, pesquisa e extensão;
- Criar estratégias para promover a extensão nos cursos noturnos;
- Fortalecer as ações do Navio-Hospital Abaré, estimulando a formação de recursos humanos em diferentes áreas do conhecimento e ampliando o atendimento às comunidades;
- Aumentar o número de ações que valorizem os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração.

Eixo: Regulação e Normativas de Ensino

- Atualizar o Regimento de Graduação/Regime Especial de Graduação;
- Regulamentar os projetos de ensino;
- Implementar a Política de Inovação Educacional Institucional;
- Regulamentar a Cota Trans;
- Aperfeiçoar normas para o processo de extinção e suspensão de cursos;
- Política/regimento de EAD na instituição;
- Política de Combate à Evasão e à Retenção;
- Implantar a FAIN Multicampi;
- Regulamentar o uso de ferramentas de inteligência artificial na produção científica (plágio).

Eixo: Ocupação de Vagas e Redução da Evasão e Extensão

- Implantar mecanismo de governança e monitoramento dos indicadores de retenção e evasão;
- Fortalecer o Projeto Qualifica;
- Aprimorar o procedimento de habilitação para ingressos nos cursos de graduação da Ufopa;

- Implementar Instrumento de Autoavaliação de Cursos;
- Implementar o Programa Construindo Caminhos para a Universidade;
- Consolidar parcerias já existentes e criar novas para interação com a educação básica;
- Promover ACTs ou convênios com setor público e empresas para oferta de formação em nível de pós-graduação *lato sensu*.

Indicadores

- Taxa de sucesso na formação de alunos de graduação na Ufopa;
- Taxa de sucesso na formação de alunos de pós-graduação na Ufopa;
- Taxa de absorção de egressos da Ufopa na pós-graduação da Ufopa;
- Taxa de ocupação de vagas;
- Percentual de cursos de pós-graduação com elevação da nota na Quadrienal.



Formaturas celebram a conquista acadêmica e o início de novas trajetórias na Ufopa.



programa **SMART UFOPA**

A transformação digital deixou de ser apenas uma iniciativa tecnológica para tornar-se um elemento estratégico da gestão universitária contemporânea. Em um cenário marcado pela crescente complexidade dos processos institucionais, pela necessidade de decisões baseadas em evidências e pela ampliação das expectativas da sociedade em relação à transparência e eficiência da administração pública, a inovação passa a ocupar papel central no desenvolvimento institucional.

Nesse contexto, o macroprograma Smart Ufopa representa a agenda de modernização da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) para o período 2026-2030.

Seu propósito é promover a evolução da universidade para um modelo de gestão inteligente, integrado, orientado por dados, com governança administrativa e apoiado por tecnologias digitais, fortalecendo a eficiência administrativa, a transparência, a inovação e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

“Mais do que informatizar processos, o Smart Ufopa busca construir uma cultura institucional baseada em dados, governança, eficiência, inovação contínua e transformação digital sustentável.”

Mais do que informatizar processos, o Smart Ufopa busca construir uma cultura institucional baseada em dados, governança, eficiência, inovação contínua e transformação digital sustentável.

Objetivo Estratégico

Transformar a Ufopa em uma universidade inteligente, digital, inovadora e orientada por dados, ampliando a eficiência institucional, a transparência e a capacidade de tomada de decisão baseada em evidências.

Visão de Futuro

Até 2030, a Ufopa será reconhecida como uma referência entre as universidades federais brasileiras na utilização estratégica de tecnologias digitais, inteligência artificial, análise de dados e inovação administrativa para aprimorar a gestão universitária e fortalecer sua missão institucional.

Eixos:

- Transformação Digital e Sistemas Inteligentes
- Infraestrutura Tecnológica e Conectividade
- Governança
- Infraestrutura

Projetos Estruturantes

Eixo: Infraestrutura

- Concluir o novo prédio do Campus Oriximiná;
- Concluir o novo prédio do Campus Óbidos;
- Implantar a infraestrutura do Campus Rurópolis;
- Ampliar o prédio do Campus Juruti;
- Executar passarelas cobertas na sede e nos campi;
- Construir o Galpão de Laboratórios das Engenharias;
- Construir o Centro Tecnológico de Pesquisa Aplicada (CPPT);
- Construir os Centros Avançados de Pesquisa;
- Construir o Galpão do Almojarifado;
- Construir garagem para a frota automobilística;
- Construir o prédio da Biblioteca Central;
- Implantar o Centro de Coleções (Museu da Ufopa);
- Implantar o Centro de Treinamento e Pesquisa Aplicada em Agroindústria na Fazenda Experimental;
- Construir ponte e ampliar investimentos em infraestruturas na Fazenda Experimental;
- Reformar o alojamento da Fazenda Experimental;
- Entregar o Bloco Modular Tapajós - Etapa III;
- Entregar o Bloco Modular Tapajós - Etapa IV;
- Criar o Hospital Universitário da Ufopa;
- Criar alojamentos estudantis nos campi.

Eixo: Governança e Eficiência Administrativa

- Criar o Centro de Processos Seletivos da Ufopa.

Eixo: Transformação Digital e Sistemas Inteligentes

- Desenvolver e implantar gradualmente um aplicativo/plataforma “Ufopa na palma da mão”, com o objetivo de prover funcionalidades necessárias aos estudantes;
- Desenvolver um Data Warehouse institucional, integrando informações acadêmicas e administrativas para múltiplos usos estratégicos;
- Implantar “chatbots” para informações e orientações necessárias à comunidade acadêmica, agilizando respostas frequentes e fornecendo os meios de contato dos setores;
- Implantar soluções de autoempréstimo nas bibliotecas.

Ações Estratégicas

Eixo: Transformação Digital e Sistemas Inteligentes

- Modernizar o controle patrimonial, investindo em tecnologias para maior agilidade no processo (RFID);
- Implantar o Almoxarifado Virtual para Reagentes e Vidrarias;
- Implantar a plataforma de contratação simplificada de serviços fornecidos por pequenos negócios (Contrata+ Brasil);
- Implantar a plataforma de compras expressas (SICx);
- Aprimorar o serviço de transporte oficial, desenvolvendo um sistema para gestão da frota e investindo em rastreabilidade e conectividade (via satélite) dos veículos;
- Implantar sistema de acompanhamento da Rota do Intercampus, destinado aos discentes;
- Instalar painéis de informação em locais estratégicos (TVs com informações atualizadas sobre turmas e salas);
- Implantar sistema para gestão de espaço e navegação nos espaços da universidade;
- Desenvolver e implantar soluções automatizadas para gestão de ar-condicionado em todos os campi;
- Instalar totens de segurança nas unidades e nos campi da Ufopa, avançando no videomonitoramento e promovendo a segurança integrada com o policiamento;
- Desenvolver um sistema de autoavaliação institucional;
- Criar o Portal de Painéis da Ufopa;
- Criar o Painel de TEDs da Ufopa;
- Criar o Painel Gerencial de Acompanhamento Mensal da Execução Orçamentária;
- Atualizar tecnologicamente o Repositório Institucional;
- Implementar o autodepósito no Repositório Institucional;
- Modernizar o processo de aquisição de livros para os acervos das bibliotecas;
- Aprimorar a governança da Central Analítica;
- Criar o Painel de Acordos da Ufopa (Smart Ufopa);
- Implantar o módulo NEE no SIGAA;
- Implantar os módulos da Assistência Estudantil no SIGAA;
- Criar o Observatório da Assistência Estudantil;
- Criar o Observatório de Egressos e Mercado de Trabalho;
- Fortalecer a transparência e o acesso público aos dados da extensão.

Eixo: Governança e Eficiência Administrativa

- Criar o setor de processos digitais;
- Regularizar os bens patrimoniais imóveis no sistema SPUnet;
- Promover o recolhimento estratégico de bens inservíveis e consolidar os procedimentos de desfazimento;
- Renovar a frota de veículos oficiais;
- Implementar a Governança das Contratações;
- Realizar a Avaliação de Viabilidade da Adesão ao Mercado Livre de Energia;
- Aprimorar o edital Piape de Projetos Colaborativos para Solução de Problemas Internos;
- Apoiar a execução do Plano de Gestão com edital Piape temático;
- Criar e implementar a Política de Uso de Inteligência Artificial na Ufopa;
- Criar e implementar a Política de Governança de Dados;
- Implantar a Política de Dados Abertos;
- Aprimorar a governança da Central Analítica;
- Criar metodologia para a gestão dos estoques de reagentes nos laboratórios.

Eixo: Conectividade

- Investir na melhoria da conectividade em todos os prédios/campi da instituição.

Indicadores

- Índice de Transformação Digital;
- Índice de Eficiência;
- Índice de Governança de Dados.



Investimentos em obras e salas informatizadas contribuem para uma universidade mais eficiente.

6 . Governança do Plano de Gestão

A governança do Plano de Gestão 2026-2030 da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) constitui o conjunto de estruturas, processos, instrumentos e responsabilidades destinados a assegurar a implementação, o monitoramento, a avaliação e o aperfeiçoamento contínuo das estratégias institucionais previstas neste documento.

Sua finalidade é garantir que os compromissos assumidos pela gestão sejam efetivamente executados, acompanhados e comunicados de forma transparente à comunidade universitária e à sociedade.

Fundamentada nos princípios da eficiência, transparência, participação, integração institucional e gestão baseada em evidências, a governança do plano busca alinhar planejamento, execução, monitoramento e tomada de decisão, fortalecendo a capacidade institucional de transformar objetivos estratégicos em resultados concretos para a universidade e para a região amazônica.

A estrutura de governança foi concebida para atuar de forma articulada entre os diferentes níveis organizacionais da instituição, garantindo que os macroprogramas, eixos estruturantes, projetos estruturantes, ações estratégicas e indicadores estejam integrados em um modelo único de gestão orientado a resultados.

Para garantir a efetividade desse modelo, serão estabelecidos mecanismos permanentes de acompanhamento dos indicadores, avaliação periódica das metas e revisão das ações estratégicas, permitindo ajustes, sempre que necessários.

A governança também incentivará a atuação integrada entre unidades acadêmicas e administrativas, fortalecendo a execução conjunta do Plano de Gestão e promovendo maior alinhamento entre as prioridades institucionais.

“Além disso, a comunicação institucional será tratada como função estratégica transversal da governança, contribuindo para ampliar a transparência, o engajamento da comunidade acadêmica e a divulgação dos resultados alcançados ao longo do ciclo de gestão.”

Estrutura de Governança

A governança do Plano de Gestão está organizada em quatro níveis complementares de atuação: estratégico, tático, operacional e execução, permitindo a adequada coordenação entre formulação, acompanhamento e implementação das ações institucionais.

Nível Estratégico

O nível estratégico é responsável pela definição das diretrizes institucionais, pela tomada de decisões estratégicas e pela avaliação global do desempenho do plano.

Essa instância será exercida pelo **Comitê Estratégico de Gestão do Plano (CEG)**, composto pela Reitoria, Vice-Reitoria, pró-reitorias, Chefia de Gabinete, Assessoria da Reitoria e responsáveis pelos órgãos suplementares da universidade.

Compete ao Comitê Estratégico:

- Definir prioridades e diretrizes institucionais;
- Avaliar o desempenho dos macroprogramas e metas estratégicas;
- Deliberar sobre ajustes, reorientações e ações corretivas;
- Promover a integração entre as áreas estratégicas da universidade;
- Garantir a transparência e a comunicação institucional dos resultados do plano;
- Fortalecer o diálogo com a comunidade universitária e a sociedade.

Nível Tático

O nível tático é responsável pela coordenação técnica do plano, pelo acompanhamento sistemático da execução dos macroprogramas e pela consolidação dos indicadores institucionais.

Essa instância será exercida pelo **Comitê de Coordenação Técnica**, coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), com participação da Assessoria de Comunicação, da Assessoria da Reitoria e dos coordenadores dos macroprogramas institucionais.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Monitorar a execução dos programas, projetos e ações estratégicas;
- Consolidar dados e indicadores institucionais;
- Elaborar relatórios gerenciais e painéis de acompanhamento;
- Subsidiar a tomada de decisão da Gestão Superior;
- Apoiar as unidades acadêmicas e administrativas na execução do plano;
- Coordenar estratégias de comunicação e divulgação dos resultados.

Nível Operacional

O nível operacional corresponde aos comitês responsáveis pela execução dos macroprogramas institucionais e pela coordenação das ações e projetos vinculados a cada programa estratégico.

Para cada macroprograma será constituído um comitê específico, coordenado pela unidade responsável pelo programa e composto pelas pró-reitorias, órgãos suplementares e demais setores envolvidos na execução das ações previstas.

Compete aos Comitês dos Macroprogramas:

- Planejar e executar ações estratégicas;
- Coordenar projetos estruturantes;
- Monitorar indicadores e metas;
- Identificar riscos e propor medidas corretivas;
- Reportar periodicamente os resultados à Proplan;
- Promover a divulgação das iniciativas e resultados do programa.

Nível de Execução

A execução das ações previstas no Plano de Gestão será realizada pelas unidades acadêmicas e administrativas da universidade, observadas as suas competências institucionais e o alinhamento com os respectivos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs).

Esse modelo permite integrar o planejamento institucional às atividades cotidianas da universidade, fortalecendo a convergência entre os objetivos estratégicos da gestão e as ações desenvolvidas pelas unidades.

A execução do Plano de Gestão está organizada em quatro macroprogramas estratégicos:

- Bem-Viver;
- Carreira em Movimento;
- Conquista Acadêmica;
- Smart Ufopa.

Cada macroprograma será coordenado por uma unidade responsável e contará com um comitê específico para acompanhamento de suas ações, projetos estruturantes e indicadores.

Essa estrutura possibilita uma gestão mais integrada, colaborativa e orientada por resultados, permitindo que diferentes unidades atuem conjuntamente para o alcance dos objetivos institucionais.

Comunicação e Engajamento Institucional

A comunicação institucional será considerada um eixo transversal da governança do Plano de Gestão.

Todas as ações estratégicas e projetos estruturantes deverão prever mecanismos de comunicação e prestação de contas à comunidade universitária, com apoio técnico da Assessoria de Comunicação (Ascom).

São objetivos da comunicação do plano:

- Dar visibilidade às ações e resultados da gestão;
- Promover a participação da comunidade universitária;
- Fortalecer a transparência institucional;
- Estimular o acompanhamento social das metas e indicadores;
- Valorizar as entregas feitas pela universidade.

O acompanhamento do Plano de Gestão será feito por meio de indicadores estratégicos, relatórios gerenciais e painéis de monitoramento que permitam avaliar a evolução dos resultados ao longo do período 2026-2030.

Serão adotados como instrumentos de monitoramento:

- Painéis institucionais de indicadores;
- Relatórios trimestrais de acompanhamento;
- Relatórios semestrais de desempenho;
- Relatórios anuais de avaliação;
- Reuniões periódicas de monitoramento e avaliação estratégica.

A governança do Plano de Gestão 2026-2030 constitui o mecanismo institucional que assegura a transformação das estratégias em resultados. Ao estabelecer responsabilidades claras, processos de monitoramento contínuo e canais permanentes de comunicação e transparência, a Ufopa fortalece sua capacidade de execução e reafirma seu compromisso com uma gestão pública moderna, participativa e orientada por evidências.

Mais do que acompanhar indicadores, a governança do plano tem a missão de promover uma cultura institucional voltada para resultados, colaboração e melhoria contínua, contribuindo para a construção da Ufopa que desejamos para 2030.

7. Considerações Finais

O Plano de Gestão 2026-2030 representa o compromisso da Universidade Federal do Oeste do Pará com a construção de uma instituição cada vez mais inclusiva, inovadora, sustentável e socialmente referenciada.

Mais do que um instrumento de planejamento, este documento constitui um pacto institucional orientado pela participação, transparência e busca permanente pela excelência acadêmica e administrativa.

Seu sucesso dependerá do engajamento coletivo da comunidade universitária e da capacidade institucional de transformar estratégias em resultados concretos para a sociedade amazônica.

A Ufopa renova, assim, sua missão de produzir conhecimento, formar cidadãos e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, construindo hoje os caminhos para a universidade que desejamos em 2030.



Olhar para o futuro é acreditar que cada passo dado hoje constrói a Ufopa que queremos amanhã.
